



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Crescimento de *Annona crassiflora* no bioma Cerrado, Formosa, GO

Luciellen Pereira Marins

Acadêmica do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Patrícia Póvoa de Mattos

Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas,
patricia.mattos@embrapa.br

Evaldo Muñoz Braz

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, sendo superado em área apenas pela Amazônia. Sua importância vem sendo demonstrada ao longo dos anos tanto pela alta biodiversidade quanto pela grande quantidade de espécies vegetais que esta unidade biológica apresenta. No gênero *Annona* estão algumas espécies produtoras de frutos comestíveis, como *A. crassiflora* Mart., importante espécie nativa, também conhecida como araticum. Essas frutíferas se desenvolvem em solos pobres em nutrientes e, no entanto, apresentam teores elevados de elementos minerais em suas folhas e frutos, indicando serem muito eficientes na extração de nutrientes do solo. Este estudo teve por objetivo analisar o incremento médio anual em diâmetro bem como determinar a equação de crescimento que melhor represente o ritmo de desenvolvimento de *Annona crassiflora*, na cidade de Formosa, GO, através da medição dos anéis de crescimento. Foram coletados discos à altura do peito (DAP) de 16 árvores para contagem e medição dos anéis de crescimento. As séries de



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

crescimento datadas foram processadas pelo procedimento bootstrap, para seleção e ajuste de modelos de crescimento. A idade média encontrada para *A. crassiflora* em área natural de Cerrado foi de 21 anos, variando de 13 a 29 anos. O diâmetro médio das amostras coletadas foi de 8,3 cm, onde o maior diâmetro coletado (15,8 cm) apresentou 27 anos, e o menor (5,0 cm), 18 anos. O modelo Linear foi selecionado, por se adequar melhor aos dados mensurados, uma vez que as árvores avaliadas não tinham atingido seu diâmetro potencial devido a intervenções antrópicas ocasionais na área em estudo. Este modelo apresentou coeficiente de determinação = 0,70, coeficiente de variação = 28% e valor de $F = 33369,1$. A curva de crescimento de *A. crassiflora* em Formosa, GO, não apresenta evidência de ponto de inflexão, indicando que a vegetação está em regeneração, possivelmente em virtude de queimadas ocasionais.

Palavras-chave: Modelo de crescimento; dinâmica; araticum.

Apoio/financiamento: Embrapa Florestas; CNA- Projeto Biomas.